

1

2

3

4

5

6 7

8 9

10

11

12 13

14

15

16

17

18

19

20

21 22

23

24

25 26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38 39

40

COMITÉ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ - CBH/BG

APROVADA EM 04/05/2021. ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA AMPLIADA DO COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUA - CBH- BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL - No dia 03 de fevereiro de 2021, às 15h, deu-se a reunião extraordinária da Diretoria Ampliada do CBH-BG por videoconferência com pauta única: Apresentação da reestruturação administrativa da AGEVAP e da nova Diretora Executiva da Gerência BG. Ana Costa iniciou a reunião esclarecendo que este encontro seria para apresentação da nova Diretora Executiva da Agevap Fernanda Scudino, pontuando que o CBH-BG está subordinado a esta diretora. Fernanda iniciou sua fala se desculpando pelo inconveniente de ter solicitado o adiamento da reunião, esclarecendo que isto se deu em virtude de outra reunião que participava anteriormente com o Comitê Guandu. Fernanda colocou que algumas mudanças ocorreram na estrutura da Agevap e que gostaria de alinhar com os comitês atendidos a melhor maneira de continuar os trabalhos dando vazão aos recursos disponíveis para que atendam ao resultado esperado para a sociedade. Christianne Bernardo da Silva agradeceu pela apresentação, acrescentando que o CBH-BG enxerga o planejamento como algo imprescindível e pontuou que estão sentindo na pele a questão da licitação, colocando que acredita que os editais ficam muito grandes, com uma introdução enorme. José Paulo Azevedo propôs que fossem contratados especialistas nos temas dos editais para confecção dos TdRs. Fernanda solicitou que pudesse realizar comentários a cada fala, para que facilitasse o alinhamento de cada item. Fernanda esclareceu que o nível de exigência dos órgãos de controle é muito alto e algumas vezes o edital possui esta estrutura extensa pensando o órgão de controle. Sobre a contratação proposta por José Paulo, Fernanda colocou que esta especialização pode gerar um personalismo, acreditando que o caminho pode ser a capacitação da equipe da Agevap que conta com profissionais de diversas áreas. José Paulo disse que não há experiência e que não há uma memória da Agevap, como um catálogo de editais, citando que em algumas situações os editais são muito específicos, não havendo nada semelhante para embasamento. Maria Teresa Gouveia afirmou que às vezes há duvidas sobre onde realizar a divulgação dos editais, sugerindo que haja maior diálogo entre a Agevap e os membros do CBH-BG, principalmente estreitando os laços com os participantes dos macroprogramas. José Paulo disse acreditar que a divulgação no site do CBH-BG e da Agevap não satisfaz a ampla divulgação esperada, principalmente quando se pensa a impessoalidade e publicidade como princípios norteadores, acrescentando ser importante realizar parcerias com as universidades pesquisadoras que se relacionam ao CBH-BG. Fernanda concordou com as pontuações de José Paulo. José Paulo recordou que os



41

42

43

44 45

46

47

48

49

50

51

52 53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65 66

67

68

69

70

71

72

73

74 75

76 77

78

COMITÉ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ - CBH/BG

macroprogramas foram criados para evitar a criação de vários editais, lembrando o ocorrido na Lagoa e no CLIP em que uniram recursos de diferentes macroprogramas em um edital único que atendesse necessidades. Jacqueline Guerreiro disse que gostaria de levantar três pontos, primeiramente atentando que se deve desconstruir que somente empresas podem atender aos editais. Sobre a fala de Maria Teresa, Jacqueline afirmou que acha indispensável que um grupo de educadores ambientais possam analisar os editais recebidos, acreditando que deveria haver uma etapa que contasse com a avaliação dos membros do CBH-BG que possuam o conhecimento adequado, finalizando sua fala acrescentando que o CBH-BG deve realizar a transcrição do edital para uma linguagem acessível que todos os sujeitos sociais possam ter conhecimento. Fernanda concordou com a necessidade de se realizar este trabalho. Foi sugerido que seja realizado um resumo expandido ao final do edital com linguagem facilitada. José Paulo colocou que acredita que o GAEMA não poderá suprir todas as necessidades do CBH-BG, pontuando que isto deve ser pensado com antecedência para que o comitê não resolva integrar o SIGA de última hora. Ana esclareceu que ainda não foi possível realizar a reunião do SIGA com o CBH-BG, não havendo conhecimento de todas as funcionalidades disponíveis. José Paulo colocou que tem dúvida se esta é a visão de todo o CBH-BG, não se esquecendo da interface do MP em Mapas, acreditando que seja sim necessária esta reunião. José Paulo também falou sobre a questão do site. Christianne recordou que foi acordado que aguardarão a entrada do profissional de comunicação para que ele possa auxiliar nas modificações e atualizações necessárias. Raquel Cruz pediu a fala e esclareceu que estará deixando de ser a representante da Prefeitura de Niterói. Flávia questionou sobre os telefones institucionais e computadores para o trabalho dos funcionários da Agevap que atendem ao CBH-BG. Ana esclareceu que o processo dos notebooks está avançando mais rapidamente, pois o dos celulares deverá ser refeito em virtude das cotações que não foram aceitas, mas que solicitará um prazo para que seja possível dar um retorno de uma data para que isto esteja resolvido. Fernanda agradeceu pela oportunidade, solicitando que a Ana passe o contato dela para todos, colocando que vai analisar todos os pedidos e tentar dar andamento da melhor forma possível. Christianne agradeceu pela participação de todos, deixando seus votos de que tudo ocorra bem e seja possível alinhar todas as questões pendentes. Sobre o andamento da carta que estava em discussão no chat, foi acatada a sugestão da Jacqueline de que o comitê realize sua própria carta sobre o assunto.

79 80



COMITÉ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ - CBH/BG

	4 .		-	
Dο	-	212	\sim \sim $^{+}$	~~:
			41 II	es:
		. P	w	

82	Carlos Rogério – Agevap - Flavia Lanari – APALMA - Lohana Cristina –
83	Agevap - Ana Costa - Agevap - Mayna Coutinho - CEDAE - Teresa Gouveia -
84	Carlos Jamel - Christianne Bernardo - OAB - Carolina Martins - Agevap -
85	Humberto Saito - Prefeitura de Nova Iguaçu - Jacqueline Guerreiro - OMA
86	Brasil - José Paulo Azevedo - OMA Brasil - Jorge Muniz - CEDAE - Raquel
87	Cruz – Prefeitura de Niterói - Paulo Cardoso da Silva – ALAPI; Adauri Souza –
88	IBG; Adriana Bocaiuva – AMALGA - Leonardo Canto – CEDAE - Fernanda
89	Scudino - Agevap - Frederico Menezes - CEDAE - Maria Aparecida Resende
90	– Prefeitura de Magé.

91

92

93

81

CHRISTIANNE BERNARDO DA SILVA

Presidente do CBH-BG